Tampinha Legal arrecada mais de 12 toneladas de tampas plásticas em menos de 30 dias

Após ficar com a operação do Rio Grande do Sul parada por dois meses devido às enchentes, o programa voltou a atuar no estado e supera expectativas.

O programa Tampinha Legal voltou a operar no Rio Grande do Sul no dia 8 de julho, após um recesso de dois meses, e já arrecadou mais de 12 toneladas de tampas plásticas, material que equivale a mais de R$36 mil reais.
Em decorrência da última enchente, o programa estava sem conseguir atuar no estado desde maio, deixando de atender cerca de 200 entidades assistenciais participantes. De acordo com a gerente do Instituto SustenPlást, Simara Souza, o número de arrecadações superou as expectativas do programa. **"A quantidade de material que recebemos em menos de um mês foi extremamente impactante para nós, pois é a comprovação do engajamento da sociedade com uma causa tão nobre. Pela primeira vez em oito anos, o Tampinha Legal ficou sem receber nenhuma tampa plástica no Rio Grande do Sul, justamente no momento em que as entidades assistenciais mais precisavam de recursos. Por isso, os mais de R$36 mil reais que o programa destinou em menos de 30 dias, também fazem parte de uma corrente do bem e que irá contribuir com a continuidade do trabalho que é desenvolvido pelas entidades assistenciais do estado", destaca Simara.**

A sede do Tampinha Legal não foi atingida pelas águas, mas precisou interromper a sua operação, pois está localizada na Fundação Gaúcha dos Bancos Sociais, local que funcionou como "QG da Solidariedade", recebendo doações para os atingidos pela enchente. De acordo com Simara, o programa será parte fundamental na reconstrução do estado, tanto na parte econômica, como social e ambiental. **"Todos nós estamos vivendo dias difíceis e, por isso, compreendemos que o recesso no recolhimento de tampas plásticas foi necessário. Porém, a atividade do Tampinha Legal será extremamente importante para a retomada de muitas pessoas que contam com este recurso. Por isso, continue juntando tampas plásticas e entregando nos pontos de coleta cadastrados no programa. O Tampinha Legal vai abrir as suas portas novamente, mas precisamos do**

empenho da população para que a economia circular faça o seu trabalho", finalizou.

O Tampinha Legal atende aos quesitos de ESG, Logística Reversa e ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável). Com os recursos obtidos através do programa, as entidades assistenciais podem adquirir medicamentos, alimentos, equipamentos, ração animal e/ou materiais escolares, bem como custear tratamentos e exames de saúde humana e animal, melhorias em suas sedes, entre outras ações. Atualmente possui 344 entidades assistenciais participantes e 2.843 pontos de coleta distribuídos pelos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Minas Gerais, São Paulo, Alagoas, Pernambuco, Goiás, Distrito Federal, Bahia e, a partir de agora, Paraná. Atuando desde 2016, o programa já recolheu mais de 1.400 toneladas de tampas plásticas que foram revertidas em mais de R$3,7 milhões de reais para as entidades assistenciais.

O Tampinha Legal

O Tampinha Legal é uma realização do Instituto SustenPlást com o apoio do Movimento Plástico Transforma. Através de ações modificadoras de comportamento de massa, aumenta os níveis de esclarecimento quanto ao material plástico e seu destino adequado, proporcionando que a economia circular ocorra na prática. Todos os segmentos da sociedade são convidados a recolher tampas plásticas e destiná-las para entidades assistenciais do terceiro setor cadastradas no Tampinha Legal, que busca a melhor valorização de mercado para o material. Os valores obtidos são destinados integralmente para as entidades assistenciais participantes sem rateios de material ou repasses de valores. O programa não recebe comissões e/ou gratificações sobre o material coletado. No primeiro semestre de 2023 ultrapassou R$3 milhões de reais destinados 100% para as entidades assistenciais participantes. Recentemente, lançou no Núcleo Porto Alegre/RS, o Copinho Legal que, seguindo o modelo do Tampinha Legal, destina os recursos obtidos com a venda dos descartáveis plásticos (copos, pratos e talheres) para as entidades assistenciais participantes. O Tampinha Legal atua no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Minas Gerais, São Paulo, Alagoas, Pernambuco, Goiás, Distrito Federal, Bahia e Paraná. Em Porto Alegre, o Tampinha Legal conta com o apoio estratégico da Fundação Gaúcha dos Bancos Sociais da FIERGS. Além do aplicativo (Android e iOS) e site (tampinhalegal.com.br), onde pode-se localizar várias informações tais como os pontos de coleta mais próximos, entidades assistenciais e empresas participantes, etc. Também é possível acompanhar o Tampinha Legal por redes sociais, como YouTube, LinkedIn, Twitter, Instagram, Facebook e TikTok.